

São Paulo 2023

voz da ESPERANÇA

Ano XVII - ed. 73
jul / ago / set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



ENACORE 2023



BOM DIA, POVO DE DEUS... na presença de nossa mãe Maria, cá estamos novamente, desejando a todos que os frutos que colhemos em nossa vida diária nos tragam força, coragem e fé.

A CNSE é nosso ponto de apoio, onde a cada reunião mensal nos fortalecemos mais... para servir, ajudar e fazer o bem, pois estamos Plenos de Deus.

Com Maria... aprendemos que a verdadeira comunhão com Deus se mostra na forma como tratamos nossos irmãos.

Que Ela, cheia da Graça Divina, nos ensine a sermos verdadeiramente mais irmãos.

Nesse mês de agosto não podemos esquecer de nossos abençoados irmãos sacerdotes, que tanto nos enriquecem com sua presença.

Vivenciamos momentos maravilhosos no ENACORE, unidos e com muita vontade de voltar pra casa com o coração cheio de Esperança para partilharmos com nossos irmãos, o que nossa Mãe espera de nós.

Escolhida para ser mãe de Deus, Maria coloca-se apressadamente a serviço.

Estar cheio da Graça de Deus nos remete a servir, ajudar, fazer o bem, não esperando honrarias ou recompensas.

Nossas comunidades são o alicerce dos nossos relacionamentos. A experiência de cada participante é um aprendizado precioso.

Tenhamos a Graça de viver cada mês, do restante do ano, como sendo um presente recebido e que possamos aproveitá-lo com muito Amor.

Ana Rita

Colegiado Nacional – *Voz da Esperança*.

SUMÁRIO

| | |
|---|---|
| Ser Maria em nosso dia a dia | 3 |
| Encontro Nacional 2023 presencial | 4 |

VIDA NO MOVIMENTO

| | |
|---|----|
| ENACORE 2023 | 6 |
| Retiro Anual CNSE – Regional Jundiá..... | 9 |
| I EACC 2023 Regional de Limoeiro do Norte-CE..... | 10 |
| XVIII Encontro Anual de Coordenadoras de Comunidades/Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro – EACC 2023 | 11 |

VIDA NA COMUNIDADE

| | |
|---|----|
| Missa celebrada na Paróquia São Luis Gonzaga em São Paulo | 13 |
| Bênção de Dom Ângelo Mezzari | 13 |
| Batizado e crismado! | 14 |
| Alegria, alegria, alegria! | 15 |

ESPECIAL

| | |
|---|----|
| A gente não deve acreditar em Deus!!! | 16 |
| A influência da religião na sociedade | 18 |
| Pai | 19 |
| Quem é a sua avó? | 21 |
| O que podemos aprender com os gansos selvagens..... | 22 |
| Reflexão..... | 23 |

FALECIMENTOS

| | |
|-------|----|
| | 23 |
|-------|----|



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 – cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita Marques

www.cnse.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Tefé, 192 – Perdizes – São Paulo-SP
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
3.100 exemplares

SER MARIA EM NOSSO DIA A DIA

Tereza P Shoshima – Viúva representante do Colegiado Nacional

O tema desta edição vem nos fazer um chamado de como ser Maria ou como sermos Maria em nosso dia a dia.

Somos Maria mãe, esposa, educadora, sofredora, Marias plenas de Jesus Cristo, Marias solteiras, casadas, viúvas, separadas; não muito diferentes da Maria mãe de Jesus, que como mulher sofreu, chorou, sorriu e amou, como nós, mulheres mães, irmãs, filhas, tias e muitas denominações que poderíamos receber.

Deus escolheu Maria para ser mãe de Jesus, como nos escolheu para sermos mães dos filhos d'Ele e que achamos que são nossos, pois dizemos "meu filho", esquecendo-nos que são verdadeiramente filhos de Deus. Como é difícil amar sem cair na apropriação, na posse. Como é difícil amar como Maria amou e deixar o ser amado livre, como vemos na passagem de Jesus com 12 anos no templo, quando repreende seu filho e guarda em seu coração o que Jesus diz: "não vê que estou cuidando das coisas de meu pai?". Nesse episódio, Maria deve ter sentido que o verdadeiro amor não é possessivo, não pode pressionar.

Quantas vezes passamos por algo semelhante e, como ela, muitas vezes guardamos em nosso coração, não pressionando, apenas observando e deixando nossos filhos viverem experiências que muitas vezes dão errado, outras dão certo e assim vão ganhando experiência e maturidade.

Maria também estava, como convidada e com Jesus, nas Bodas de Caná, e permitiu-se vivenciar da alegria daquele evento, preocupando-se com a falta do vinho envolvendo Jesus na sua preocupação, como nós também nos envolvemos e nos deixamos envolver nas preocupações de nossos filhos e das pessoas que amamos.

Como Maria foi uma mulher forte de fé provada no fogo da dor, também vivenciamos essa dor, da perda do



marido, de um filho, dos pais. Lembramos que na crucificação de Jesus, José não estava perto da cruz com Maria, pois provavelmente já estaria na casa do Pai. Maria estava só.

Na dor da separação, da viuvez, da perda, somos Maria ao pé da cruz, ao pé da cama com o terço na mão, rezando e pedindo a Deus alento ao nosso coração dolorido, machucado pela ausência do ente querido.

Mas é na confiança em Deus que descobrimos forças para superar tudo, como Maria. A exemplo dela, nós mulheres podemos entregar nossa vida de cada dia nas mãos de Deus para que Ele nos fortaleça, nos sustente na caminhada de pessoas sós e nos ajude a viver uma vida fraterna no amor, na amizade, com a nossa pequena comunidade com a alegria de viver a vida como Maria viveu, CONFIANDO EM DEUS.

ENCONTRO NACIONAL 2023 PRESENCIAL

Pe. Leonildo Isauro Pierin – Conselheiro Espiritual

Amadados, é com imensa alegria que venho até vós para partilhar desta em nossa caminhada. Desde que começamos nossa trajetória juntos muitos foram os momentos marcantes, encontros, reuniões, celebrações, chá e prosa, retiro e tantos momentos que marcaram nossa vida apesar de termos enfrentado tantas despedidas de pessoas que amamos neste tempo marcado pela pandemia da Covid-19. Apesar de lutas, dores, lágrimas, luto, temos a vitória marcada pela fé, ainda que muitos resistam a isso, eu em sã consciência que a vitória alcançada e devida às orações incansáveis que a Igreja eleva aos céus, suplicando a misericórdia de Deus pela intercessão de numerosos servos, e entre eles destacamos a Virgem Maria a quem invocamos sob o título de Nossa Senhora da Esperança.

Quero destacar para este ano duas coisas que nos animam a seguir firmes na fé:

1. A realização do ENACORE em São Paulo capital realizada no Centro de Paulo, capital, no Instituto Salesiano Pio XI, na Lapa, nos dias 9, 10 e 11 de junho deste ano.

Depois de dois anos tentando realizar de modo presencial, mas que não nos foi possível devido às circunstâncias, nós o fizemos online, o que nos manteve unidos e, apesar de tudo, caminhamos com o nosso ponto de unidade nutrindo nossa fé e ajudando no desenvolvimento da espiritualidade, buscando uma maior unidade entre nós, alimentando-nos na Eucaristia e cultivando a vida de oração; este ano nos reunimos presencialmente no

mesmo centro Salesiano em São Paulo, Capital. E isto foi uma grande bênção, só o fato de ver a alegria e a satisfação do encontro estampado em cada rosto, o brilho dos olhos, as reuniões descontraídas, participativas e todos cheios de esperança pelo simples fato de retornarmos com os nossos encontros onde nos falamos, abraçamos, trocamos ideias, confraternizamos, e até trocamos lembranças e um amigo secreto de oração. Quanta alegria e satisfação por estar juntos, nas palestras quando conhecimento e quantas esperanças e os momentos de oração, ah... esses momentos foram riquíssimos de espiritualidade, e quanta paz sentida, vivida, partilhada, isso só pode ser sinal e a voz de Deus, que nos diz “Vem, segue-me”, “não desanimeis, coragem, sou Eu”. E isto é para nós um grande incentivo, um impulso a seguir sempre em frente e jamais olhar para trás. E assim quero agora falar um pouco do segundo destaque que é sobre o ponto de unidade.

2. No Colo da Mãe, em todas as situações e circunstâncias da vida nós sempre recorremos à mãe, sabemos que a mãe sempre traz em seu colo o filho ao qual ela acalenta, guarda, cuida, protege, e é para o Colo da Mãe que corremos quando estamos em perigo, feridos, quando fomos amedrontados, desafiados, quando nos sentimos fracos e com medo e inseguros e desprotegidos é no Colo da Mãe que refeitos nos colocamos a caminho. E assim que vivemos o ENACORE 2023 e daqui partimos para nossa lida no dia a dia, levando para nossas comunidades de base, para nossos encontros toda essa fé, confiança e esperança para que refeitos e abrigados no Colo da Mãe nos coloquemos sempre a caminho, haja o que houver, aconteça o que acontecer teremos sempre o Colo da Mãe para nele encontrar um abrigo, um refúgio, um colo que acalenta, um carinho que refaz e um amor que nos sustenta, um colo que quando tudo esta difícil quando o não se adianta ao sim, quando tudo parece estar escuro, sem luz, sempre nos leva e nos conduz a Jesus, nosso caminho, vida de Luz, pois Ele é a nossa vida, vida que veio até nós nascido do seio da Mãe e acalentado, afagado, acariciado no Colo da Mãe.

Assim continuo dizendo a ti, amigo, irmão, filho, que te aplique sempre neste ponto de unidade, que assim estará sempre a caminho, abrigado, protegido e afagado no Colo da Mãe, e rogo à Virgem Mãe, a quem invoco sob o título de Nossa Senhora da Esperança. Bênçãos, graça e proteção.

Nossa Senhora da Esperança, intercedei por nós.



ENACORE 2023

Ana Rita (em memória de Manoel)





Nossa Senhora da Esperança intercede por nós....

Confiantes na Intercessão da Mãe, iniciamos nossos preparativos para concretizarmos nosso XIV ENACORE. Realizado dos dias 9 a 11 de junho de 2023, no Instituto Salesiano Pio XI em São Paulo.

Fomos presenteados em realizar de maneira presencial, com 67 participantes, levando em consideração que, por motivos de pandemia, não pudemos assim efetuar-lo em anos anteriores.

Muita dedicação por parte de todos que se empenharam em fazer deste encontro um momento mais enriquecedor pela presença de tantos irmãos e irmãs unidos na mesma Fé "... que se tornaram arautos da mensagem de DEUS".

Fomos acolhidos com muito carinho por todos.

Momentos especiais onde partilhamos durante todo o período, mensagens reflexivas de palestras, oportunidades de ampliar nossos grupos de amigos, momentos informativos e esclarecedores, planejamento financeiro sobre o trabalho da CNSE. O casal regional Ivete e Paca apresentou o plano de trabalho para o corrente ano, assim como o sacerdote Padre Leonildo fez uma explanação sobre o ponto de Unidade.

Noite de oração rica em Espiritualidade coordenada pelo sacerdote Conselheiro Espiritual Padre Leonildo. Foi lembrado pelo sacerdote que neste dia, 9 de junho, é comemorado o Dia de São José de Anchieta, Apóstolo do Brasil. Foram formados grupos com participantes de vários estados, para que houvesse uma troca de experiências a qual foi amplamente aprovada e servirá de base para atuação dos novos coordenadores.

Sempre lembrada por sua devoção e esforço, Dona Nancy Moncau, mestra e conselheira de todas as comunidades, oferecemos nosso carinho e gratidão. Participante Alzira falou sobre **"Anjos Visitadores"**, sempre presentes, que nos fortalecem e nos guiam pelos caminhos que conduzem ao próximo através de orações e da fraternidade.

Enriquecendo nosso evento, Maria Cecilia e Sérgio (casal de Limeira) apresentaram palestra sobre **"Atos dos Apóstolos"** e Teresa P. Shoshima (viúva de São Bernardo) nos presenteou mostrando a importância de **"Maria no nosso Dia a Dia"**.

Com muita alegria realizamos a **Revelação do Amigo de Oração**, momento de muita interação.

Um momento muito especial quando nos foi apresentado um vídeo que... **"participantes de nossas Comunidades levaram até Assis, na Itália, o conhecimento de nosso Movimento CNSE, para que lá também pudessem ser efetivado"**.

ENACORE 2023... sinal de conquista em busca da integração de seus membros... fortalecidos pelo Amor de Deus e de Nossa Senhora da Esperança!!

Encerramos com envio e bênção na Celebração Eucarística.



RETIRO ANUAL CNSE – REGIONAL JUNDIAÍ

CR Jundiáí – Lúcia e Tetsuo



Foi com muita alegria que nos reunimos dia 3 de junho, para mais um retiro anual junto às nove comunidades participantes, de Jundiáí, Louveira, Itu e Salto. O retiro foi em Jundiáí, na Casa das Missionárias de Cristo, que sempre nos recebem com muito carinho.

Ficamos muito felizes e agradecidos pela participação do queridíssimo Padre José Roberto Araújo e pelos nossos irmãos equipistas que compõem esse Colegiado.

O dia foi muito piedoso: pudemos rezar, cantar, louvar e agradecer a Deus por nos dar mais essa oportunidade para crescermos em nossa espiritualidade rumo à Santidade.

Irmã Valdete, acompanhante de duas das comunidades, nos presenteou com uma fala muito importante sobre o chamado de Deus comparando ao chamado de Maria, nossa mãe. Duas “aspirantes” à missão testemunharam seus chamados.

Tivemos, além de estudarmos o ponto de unidade deste ano, **“Maria Nossa Mãe: No Colo de Maria, nos deixemos ser cuidados e recorramos à proteção da Mãe de Deus”**, dinâmicas de grupo, terço Mariano e finalizamos com a missa.

Deus seja louvado por mais esse encontro e comunhão das nossas Comunidades!

Viva Nossa Senhora da Esperança!!!

I EACC - ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORES DE COMUNIDADE 2023 - REGIONAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE

Maria Giselda Faheina Moreira (Coordenadora Regional)
Limoeiro do Norte-CE

Começamos nosso I EACC 2023 às 15h30 e concluímos às 17h10, com a participação do casal regional Giselda e Toinho, Maury (financeiro) e a viúva Denilda Ferreira, e as coordenadoras locais de Limoeiro do Norte-CE, grupos 1 e 2, e as coordenadoras locais dos grupos 1 e 2 de Tabuleiro do Norte-CE.

De Limoeiro do Norte-CE, Grupo 1 - N. S. dos Arcanjos, auxiliar Adete L. de Freitas, e o Grupo 2 - Evangelizar com Maria, coordenadora Maria Lireuda Maia e auxiliar Terezinha C. da Silva e Maria Socorro Bandeira, Orientadora Espiritual. E o Grupo 3 N. S. das Graças não compareceu.

De Tabuleiro do Norte-CE, Grupo 1 - N. S. do Perpétuo Socorro, a coordenadora Valdeniza S. Lima e a auxiliar Maria Nezita Maia, e o Grupo 2 - Santa Clara, coordenadora Fatima Souza e auxiliar Fatima Maia.

Fizemos a acolhida com amor e alegria de estarmos juntos, enfatizando a necessidade e importância desse momento. Nossa ruptura com o texto de



reflexão “ESPERANÇA”, ed. 70/22, revista *Voz da Esperança*, em seguida invocamos ao Espírito Santo depois a leitura e reflexão do Evangelho Mt 10,16-20 feita por Maury.

Começamos na pauta do encontro, os assuntos debatidos foram os seguintes: avaliação do 1º semestre; reuniões (pauta, relatório, tema de estudo e calendário do 2º semestre); vida de grupo; participação nas pastorais; revista *Voz da Esperança*; ponto de unidade 2023 e confraternização 2023.

Foram feitas todas as colocações necessárias a cada item da pauta, todas as falas foram necessárias e importantes e com fidelidade ao carisma e a mística das CNSE.

Concluimos com a ORAÇÃO DE N. S. DA ESPERANÇA e um lanche servido com amor e alegria. O EACC foi proveitoso e atendeu aos objetivos propostos por todos que se fizeram presentes.

XVIII ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORAS DE COMUNIDADES COORDENADORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO – EACC 2023

Dirlene e Magno – Casal Participante do Colegiado Regional Rio de Janeiro – CNSE

No dia 25/03 estivemos reunidos na hospitaleira casa das irmãs da Congregação do Sagrado Coração no bairro da Tijuca/Rio de Janeiro para a realização do ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORAS DE COMUNIDADE da Coordenadoria Regional do Rio de Janeiro.

Após a saudação e boas-vindas aos participantes do encontro, foi realizado o rito de posse das novas coordenadoras. Estimulando-as que aproveitassem os ensinamentos e os transmitissem com entusiasmo às suas respectivas comunidades.

Foram apresentados e reforçados o ponto de unidade de 2023, concentrado em Maria, mãe de Jesus, e incentivou-se os participantes a buscar sua intercessão em suas vidas diárias. Destacou-se também a importância do papel de Maria como fonte de esperança e inspiração para aqueles que precisam, especialmente durante momentos difíceis. Por fim, os participantes foram incentivados a serem proativos em seu serviço às Comunidades Nossa Senhora da Esperança e a tomar consciência de suas ações e interações com os outros. Destacando-se a questão da transitoriedade e mudança, com propósito



fundamental para que todos estejam preparados para o serviço e para assumir as responsabilidades dentro do Movimento. Outro ponto importante foi informar a mudança na nomenclatura de "grupos" para "comunidades".

Informamos aos presentes que a revista *Voz da Esperança* está aberta para receber artigos e fotos de membros do Movimento e que é preciso estar atentos às datas de fechamento das edições para envio desses materiais.

Aproveitou-se para destacar, pelo casal regional, a temática da Campanha da Fraternidade de 2023 e da necessidade de conscientização do auxílio aos irmãos mais necessitados.

Ao fim tivemos uma série de testemunhos das participantes falando do estado geral de suas comunidades e de pessoas que participaram da fundação do Movimento.



MISSA CELEBRADA NA PARÓQUIA SÃO LUIS GONZAGA EM SÃO PAULO

Raquel e Fernando Moya São Paulo-SP

Em maio, participamos da missa em comemoração aos 20 anos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. A missa foi celebrada na Paróquia São Luís Gonzaga, na avenida Paulista. Destaque para a participação da Comunidade Número 1, com o Padre Joaquim, Lourdinha, Silvia e Raquel.



BÊNÇÃO DE DOM ÂNGELO MEZZARI

Raquel e Fernando Moya – São Paulo-SP

Em junho, a Comunidade 14 – São João Batista teve a honra de receber a bênção do Dom Ângelo Mezzari, Bispo Auxiliar da Região Ipiranga, na cidade de São Paulo, em comemoração aos 20 anos das CNSE.



BATIZADO E CRISMADO!

Rachel e Fernando

Naquele sábado à tarde, quando o William chegou na Comunidade 14 – São João Batista, na Vila Guarani, pensamos que ele não iria ficar!

Durante a reunião, ele pouco falou e pouco contou da sua vida. Soubemos que ele morava sozinho, que tinha pouquíssimo contato com a família e que trabalhava na área de Informática.

Ele era muito mais jovem do que a maioria das pessoas que frequentavam a comunidade, que já existia há 4 anos!!

Mas ele voltou nas reuniões seguintes e aos poucos foi perguntando sobre os assuntos abordados e se integrando no grupo.

Qual não foi nossa surpresa quando, durante a Quaresma, ele nos avisou que seria batizado na noite do Sábado Santo, durante a maravilhosa Missa da Vigília Pascal!! Seu catequista tinha sido o Padre Ricardo, pároco da paróquia e Diretor Espiritual dessa comunidade!

Após a Procissão do Círio Pascal e a Bênção da Água, William e outras pessoas foram batizados. Uma cerimônia belíssima e emocionante, com cantos maravilhosos de proclamação da Ressurreição de Jesus. Mas as surpresas não pararam aí!! Na noite de Pentecostes, William foi crismado pelo Bispo da Região Ipiranga, Dom Ângelo Mezzari, e também fez a Primeira Comunhão! Ao final da missa, encontramos seus pais e uma de suas irmãs que aceitaram o convite para participar e testemunhar!! Choramos muito abraçados ao seu pai, Sr. Ricardo, pelas maravilhas que DEUS faz em nossas vidas!

Nunca imaginamos que numa Comunidade Nossa Senhora da Esperança aconteceria fatos tão marcantes da nossa vida religiosa!! E com a Graça de Deus de termos sido os Padrinhos!!! DEUS seja sempre louvado!



ALEGRIA, ALEGRIA, ALEGRIA!

Iracema Kian Dantas – Participante da Comunidade Nossa Senhora da Esperança
Região de Pouso Alegre-MG

Esse foi o clima que invadiu a nossa festa junina realizada no dia 30 de junho de 2023, pois a alegria é um projeto de vida, de solidariedade em comunidade de amigos e amigas, na igreja. O Movimento das **Comunidades Nossa Senhora da Esperança** evangeliza como comunidades de amor que seguem os passos de Jesus, pois somos um povo que marcha apaixonado pelo amor de nossas vidas: Jesus Cristo!

Entre risos, conversas, danças... partilhamos esse momento ao redor de uma bela fogueira, símbolo do fogo do Espírito, que aquece e anima a caminhada cristã.

Não faltou o vinho, tão quente como a amizade celebrada! A canjica, a pipoca, o caldinho quente, assim como os pastéis e outros salgados estavam lá, para adoçar e temperar o encontro!

Foi uma bela oportunidade para reunirmos as quatro comunidades que formam a Região de Pouso Alegre e vivenciarmos a amizade, o companheirismo e o auxílio mútuo, carisma do nosso movimento.

E, assim como esta, com certeza outras oportunidades virão e cada vez mais fortalecendo-nos como membros da CNSE.

Participar desses grupos/comunidades significa viver esse momento da vida com alegria, respeito e fraternidade.

Que Deus nos ajude a seguir em frente, mergulhados nesse espírito cristão e de mãos dadas com as COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA!



A GENTE NÃO DEVE ACREDITAR EM DEUS!!!

Ir. Zulmira Estivalete – O. E. da Região de Lages-SC



Como? – Foi isso mesmo que ouvi durante uma sessão de quiropraxia com meu excelente profissional Dr. Aldemir Chaves Cunha, oriundo do Rio de Janeiro, que se estabeleceu em Lages-SC. Após o procedimento, numa conversa, ele me pergunta: – VOCÊ ACREDITA EM DEUS?? A princípio imaginei que fosse uma pegadinha (uma vez que ele sabia que eu era Irmã Franciscana) e respondi meio sem graça e com um pé atrás: CLARO QUE ACREDITO! Nossa conversa continua animada sobre nossa espiritualidade e ele retorna à mesma pergunta:

– Mas... VOCÊ ACREDITA MESMO EM DEUS? Eu respondi, já com os dois pés atrás:

– ACREDITO SIM! Por que essa pergunta? E Dr. Chaves, me fixando nos olhos e se inclinando para mim, afirma convicto: – Quando a gente acredita em alguém, um dia a gente pode se decepcionar e volta a desacreditar. E, empolgado, afirma: – A gente não deve acreditar em Deus! A GENTE DEVE SENTIR DEUS PORQUE ELE ESTÁ DENTRO DE NÓS!

“Se você toca num doente, você pode dizer: Deus está te curando, porque Ele está dentro de mim.”

Então, como o jovem rico do

Evangelho, eu disse: Mas eu sinto Deus, desde a minha juventude.

E ao mesmo tempo foi crescendo em mim a consciência de que Ele esteve fisicamente nos lugares santos que visitei em Israel e vivenciei sua presença, com a certeza de que pisava a terra que Ele pisou, e fui interagindo com meu interlocutor, lembrando as palavras de Jesus, e suas afirmações: "NESTE DIA VOCÊS CONHECERÃO QUE EU ESTOU EM MEU PAI, VOCÊS EM MIM E EU EM VOCÊS (Jo 14,20) e ainda outras passagens em que Jesus reza ao Pai e declara esta unidade entre Ele e nós.

Confesso que meu coração ardia como os discípulos de Emaús e daí em diante senti grande avanço no meu relacionamento com Jesus e a Trindade. Passei a sentir Deus com muito mais intensidade e Fé.

Este cara não é católico, diz não ser espírita, mas sim espiritualista, e se declara APAIXONADO POR JESUS CRISTO. Ele orienta um grupo de estudos sobre PARAPSICOLOGIA ESPIRITUALIDADE. Por este motivo fui convidada. E neste grupo ele nos acelera na espiritualidade e nos aponta o Amor Maior: Jesus Cristo. E nos desafia: No dia que vocês descobrirem o Amor de Jesus Cristo, ninguém mais vai dizer: "Meus filhos são a razão do meu viver! A razão do meu viver é Cristo!" Na verdade ele experimentou profundamente o amor e a proteção de Deus em sua vida. Quando era da Marinha, o navio no qual navegava naufragou e ele se salvou num botezinho inflável, ficando à deriva em alto-mar, por 28 dias, só ele e Deus, à mercê de tempestades e animais perigosos. Um grande paranormal, sensitivo desde criança, levando alguns beliscões de sua mãe, quando profetizava algumas verdades sobre as pessoas, que a própria mãe não entendia.

Hoje em seu consultório, como quiropraxista, conserta o físico e a alma das pessoas. Como sensitivo e vidente cristão, entende sua Missão aqui na Terra e nos desafia (no grupo de estudos) que realizamos online duas vezes por semana) a assumirmos nossa missão de ser a presença do próprio Cristo na Terra, em pensamentos e ações. Sua vida é ajudar as pessoas. E recomenda com insistência: cuidar dos pensamentos, julgamentos e ações. SENTIR DEUS. ELE HABITA EM NÓS!!!

Eu prometi no encontro Nacional em junho que eu daria este testemunho para a revista *Voz da Esperança*.

A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA SOCIEDADE

Roberto Rohregger – Teólogo e mestre em Bioética, professor da área de Humanidades do curso de Teologia do Centro Universitário Internacional Uninter



A religião sempre esteve ligada ao ser humano, podemos dizer que é praticamente inerente ao mesmo.

A criação humana surge como primeira tentativa de explicar o mundo. O homem, ao se deparar com o mundo, se indaga sobre a sua existência, a partir do despertar e construção da sua consciência, e, desta forma, ao se confrontar com o mistério do mundo, encontra neste uma sacralidade. Seu relacionamento com a natureza é direto, é sua fonte imediata de sobrevivência e de perigo. A própria vida e morte são grande mistério, então o homem primitivo passa a ressignificar o processo da vida através das perspectivas religiosas, e é isto que lhe dá sentido e direção.

Basicamente, todas as grandes civilizações se estruturaram ao redor de sofisticados elementos religiosos. A civilização egípcia, por exemplo, tinha

toda a vida social, econômica, cultural e arquitetônica moldada pela religião. Podemos dizer que a engenharia e arquitetura do antigo Egito foram desenvolvidas em decorrência da religião, que se torna um elemento agregador e solidificador da sociedade. Bernardi e Castilho, no texto, “A Religiosidade como Elemento do Desenvolvimento Humano”, afirmam que, “o desenvolvimento local é um processo que envolve as mais diferentes dimensões do ser humano e da sociedade onde ele está inserido. Essas dimensões podem ser: sociais, econômicas, culturais, artísticas, religiosas, etc.”.

Assim foi com várias outras civilizações que tiveram seu início e desenvolvimento impulsionado pelo elemento religioso. Os hebreus se agregam ao redor da construção do relacionamento com Deus, agregam sentido à sua história, a partir da resignificação do seu passado, e assim constroem seu futuro. Seu sistema de leis, o esforço de engenharia e de arquitetura para construção do templo, tudo impulsionado pela sua concepção religiosa. E, mais que isto, o sistema agregador da religião permitiu ao judeu sobreviver como povo mesmo nos extensos momentos em que ele não tinha uma pátria, mesmo quando sofreu uma perseguição que buscava eliminá-lo.

Continua na próxima edição de VE – edição 74

PAI

Não se nasce pai e nem mãe. Torna-se pai e mãe, não só porque colocou o filho no mundo, mas porque cuida responsabilmente dele.

Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na nossa realidade econômica, social, cultural e espiritual.

Fala-se da vida de são José como homem santo, com coração transbordante de amor a seu Filho. No entanto, ele era um homem comum, como o são todos os pais. Não aparecem nas manchetes da mídia, nem nos palcos do show espetacular, mas estão escrevendo os acontecimentos da história de sua família. Nossos pais são ou podem ter sido administradores, trabalhadores rurais, engenheiros, enfermeiros, terapeutas, professores, comerciantes e assim por diante; no entanto, é como pais que são lembrados e admirados por nós.



A paternidade, que renuncia à tentação de decidir a vida dos filhos, representa a doação de si mesmo, aprendendo, na maioria das vezes, a duras penas, que cada filho traz em si um mistério. E o pai, quando vê que o filho se tornou maduro, toma consciência de que completou sua missão, tornando-se “inútil”, no bom sentido, porque, como nós aqui, o filho consegue caminhar sozinho e construir sua própria família.

Quanto gesto heroico no cotidiano realizam, anônima e automaticamente, para dar conta do trabalho, do horário, do sustento da casa! Mostram às nossas crianças, filhos e netos, na correria diária, como enfrentar uma crise, como desenvolver hábitos saudáveis, como fortalecer a resiliência e a responsabilidade. E ainda achar tempo para infundir na família a paciência, a alegria de viver a rotina da vida e dedicar tempo à oração e à participação na comunidade e nas pastorais. E também ao lazer!

É o homem que abraça, corrige, conduz! O homem que tem a capacidade de aceitação dos limites, do reconhecimento do dom do perdão, do reencontro e da prevalência da gratidão pelas bênçãos recebidas!

Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, que vive discretamente – um intercessor, um amparo, um guia nas dificuldades e na coragem de ser humilde e acolhedor!

Viva o Dia dos Pais!

QUEM É A SUA AVÓ?

(autor desconhecido) Homenagem ao Dia dos Avós
Dia 26 de julho – Santa Ana e São Joaquim | Colaboração da Comunidade 8 – N. S. do Carmo

- Minha avó é aquela senhora que carrega na bolsa pra mim um pacote de lenços umedecidos, um doce e uma fralda de emergência.
- Minha avó é aquele foguete muito rápido que disparou pela casa e está por toda parte.
- Minha avó é aquela mágica que faz as lágrimas desaparecerem com um beijo.
- Minha avó é aquela mulher forte, capaz de segurar meus 15 quilos em um braço, mesmo que todos os seus ossos doam depois.
- Minha avó é aquela campeã de atletismo capaz de chegar em décimos de segundo para evitar que eu caia da escada.
- Minha avó é aquela heroína que sempre vence meus pesadelos com uma carícia.
- Minha avó é aquela senhora de cabelo bicolor, que diz que assim que tiver um momento vai ao cabeleireiro.
- Minha avó é aquela contadora de histórias que lê e inventa as histórias mais engraçadas só para mim.
- Minha avó é aquela cozinheira capaz de me fazer um jantar gostoso com duas coisas que sobraram na geladeira.
- Minha avó é aquela médica que sabe só de olhar se estou com febre, quanto e o que fazer.
- Minha avó é aquela cantora que à noite canta mais doce, enquanto me embala para dormir!!!



O QUE PODEMOS APRENDER COM OS GANSOS SELVAGENS

(Alexandre Rangel) Colaboração - Comunidade 2, Maria Porta do Céu: Angelina



Podemos aprender muito com os gansos selvagens. Quando um ganso bate as asas, por exemplo, voando numa formação em V, cria um vácuo para a ave seguinte passar, e o bando inteiro tem um desempenho 71% melhor do que se voasse sozinho.

Sempre que um ganso sai da formação, sente de súbito a resistência do ar por tentar voar sozinho e, rapidamente, volta para a formação, aproveitando o vácuo da ave logo à frente.

Quando um ganso líder se cansa, ele passa para trás, e imediatamente outro assume o seu lugar, voando para a posição da ponta.

Na formação, os gansos que estão atrás gransam para encorajar os da frente e aumentar a velocidade.

Se um deles adoecer, dois gansos abandonam a formação e seguem o companheiro doente, para ajudá-lo e protegê-lo. Ficam com ele até que esteja apto a voar de novo ou venha a morrer. Só depois disso eles voltam ao procedimento normal com outra formação ou vão atrás de outro bando.

A lição dos gansos:

- Pessoas que compartilham **uma direção comum e senso de comunidade** podem atingir mais facilmente os objetivos.
- Para atingir nossos objetivos, é necessário **estar junto daqueles que se dirigem para onde queremos ir**, dando e aceitando ajuda.
- É preciso haver um **revezamento na liderança** e nas tarefas pesadas. As pessoas, assim como os gansos, dependem umas das outras.
- Precisamos assegurar que nosso **grasnido seja encorajador para nossa equipe** e que a ajude a melhorar seu desempenho.
- É preciso **estar ao lado dos colegas** também nos momentos difíceis.

REFLEXÃO

Maria Silvéria Costa Rocha – Comunidade 03 – N. S. do Rosário – Belo Horizonte-MG



“Vinde a mim todos vós que estão cansados e carregados de fardos e Eu vos darei descanso!” Mt.11,28.

Jesus nos convida, e que convite! Para nossas Comunidades de Nossa Senhora da Esperança, este convite acontece em toda última quinta-feira de cada mês, para participarmos da Santa Missa, às 12:00 horas, na CRESAP (Comunidade Renovada Santo Antônio de Pádua, no bairro Jaraguá, em BH.). Esta comunidade oferece várias atividades de evangelização e ação social.

Precisamos tanto desse encontro com Jesus na Eucaristia! Lá somos carinhosamente acolhidas pelo Pe. Manuel, sempre com um sorriso nos lábios. A música fica a cargo da Saray, que, com o seu violão e sua bonita voz, enche-nos das delícias de louvar o Senhor.

É muito compensador o esforço que se faz para usufruir em comunidade, das riquezas que Jesus nos oferece. Com Jesus e por Jesus! Vamos sempre!



FALECIMENTOS

Irmã Geni Marques Miguel, religiosa da Companhia de Maria, orientadora da Comunidade 05, N. S. das Graças, sempre presente nos eventos, após lutar contra um câncer, com coragem e fé, partiu com Jesus no colo de Maria, no dia 03/07/2023. Temos mais uma intercessora no céu.

Sr. Celso Scucciato integrante da Comunidade 1 de Salto - Regional Jundiá/SP dia 28/05/2023

Para os filhos, de seus pais

*No dia em que eu não puder mais ir até você,
Não se esqueça de vir até a mim.*

*Se um dia eu não puder lembrar seu nome,
venha me lembrar quem você é.*

*Se um dia eu não puder expressar meu orgulho e amor por você,
apenas sinta que em minha alma nada disso se perdeu,
você continua e continuará sendo a parte mais
importante da minha vida !!!*

(homenagem aos pais, autor não encontrado)



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

**SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP
cNSE@cNSE.org.br**